



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
ALBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

CURSO: FISIOTERAPIA

ANO / SEMESTRE: 2026/1

DISCIPLINA: SEMIOLOGIA FISIOTERAPÊUTICA I e II

PROFESSOR: Vítor Scotta Hentschke

ATIVIDADE PRÁTICA: Sinais vitais e ausculta pulmonar

ROTEIRO DE ATIVIDADE PRÁTICA

1. ATIVIDADE PRÁTICA (cada atividade tem duração prevista de um turno)

- () 01 – de 02/03/2025 a 27/03/2026
- () 02 – de 30/04/2025 a 24/04/2026
- (x) 03 – de 27/04/2025 a 15/05/2026
- () 04 – de 18/05/2025 a 03/06/2026
- () 05 – de 08/06/2025 a 26/07/2026

2. EMENTA

Estudo sobre os sinais vitais (FC, FR, Sat%O₂, PAS e PAD) e a ausculta pulmonar.

3. COMPETÊNCIAS

- estabelecer diagnóstico fisioterapêutico em âmbito individual e coletivo
- aprender continuamente, com autonomia, a partir do próprio fazer como fonte de conhecimento, assim como proporcionar a aprendizagem de outrem, desenvolvendo a curiosidade, a criticidade, através da escuta, da observação e da comunicação efetiva;
- compartilhar seus conhecimentos, saberes e fazeres, estabelecendo ambiência acolhedora, com relações interpessoais respeitadas para a aprendizagem colaborativa e cooperativa;
- Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico em todas as fases dos ciclos da vida;
- Estabelecer objetivos, a partir da avaliação e reavaliação, elaborando o plano de intervenção fisioterapêutica.

4. MATERIAIS NECESSÁRIOS NO LOCAL DE PRÁTICA

- Esfigmomanômetro
- Estetoscópio
- Oxímetro
- Alcool 70%
- Luvas de procedimento
- Macas
- Cadeiras

5. MATERIAIS DE USO PESSOAL QUE SÃO RESPONSABILIDADE DISCENTE

- Jaleco de manga longa;
- Máscara facial;
- Papel e caneta ou computador.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

ATIVIDADE PRÁTICA 1 (Sinais Vitais)

Objetivo: praticar a semiotécnica de sinais vitais.

Orientações para a atividade:

1. Revise a semiotécnica da coleta dos sinais vitais. A semiotécnica deve respeitar o que foi discutido na aula síncrona com o professor.
2. A turma, em conjunto, elabora uma tabela contendo: nome do paciente, nome do avaliado e os sinais vitais (FC, FR, PAS, PAD, Sat%O₂)
3. Realize a coleta dos sinais vitais e anote na tabela (todos devem ser pacientes e todos devem ser avaliadores)
OBS: se disponível oxímetro, realizar avaliação da Sat%O₂
4. Responda: Qual paciente com menor FC, FR, PAS e PAD? Qual paciente com maior FC, FR, PAS e PAD? Ocorreu muita variação de valores coletados por diferentes avaliadores?

ATIVIDADE PRÁTICA 2 (Sinais vitais e escala de BORG)

Objetivo: praticar a semiotécnica de sinais vitais e da escala de BORG.

Orientações para a atividade:

1. Realize a avaliação dos sinais vitais de um colega e aplique a escala de BORG. Anote os valores.
2. Após, o colega deve realizar um exercício (ex: caminhada, agachamentos, apoios, sentar e levantar...)
3. Logo após, reavalie os sinais vitais e reaplique a escala de BORG.
4. Responda: qual o comportamento dos sinais vitais após o exercício proposto? qual o comportamento da escala de BORG após o exercício proposto?

ATIVIDADE PRÁTICA 3 (Ausculta)

Objetivo: praticar a semiotécnica de ausculta pulmonar.

Orientações para a atividade:

1. Revise a semiotécnica da ausculta. A semiotécnica deve respeitar o que foi discutido na aula síncrona com o professor.
2. Realize a ausculta em um colega.
3. Relate ao preceptor e aos demais colegas seu achados e principais dificuldades.

ATIVIDADE PRÁTICA 4: CASOS CLÍNICOS

Objetivo: praticar a avaliação de sinais vitais e ausculta através de casos clínicos e desenvolver o raciocínio clínico.

Orientações para a atividade:

1. Leia atentamente todos os casos clínicos;
2. Um integrante do grupo será o "fisioterapeuta";
3. Um integrante do grupo será o "paciente";
4. Discuta com o colega as avaliações de sinais vitais e de ausculta necessárias para cada caso clínico.
5. O "fisioterapeuta" deverá simular as avaliações escolhidas no seu "paciente".
6. Discuta com o preceptor e demais colegas suas escolhas de avaliações e suas técnicas de execução.
7. Para cada caso clínico faça um laudo fisioterapêutico.

Caso clínico 1

Uma idosa (78 anos), com relato de osteoporose, foi hospitalizada após sofrer queda da própria altura e, ao ser submetida aos exames de imagem, foi diagnosticada com fratura cominutiva do colo do fêmur. Após a discussão do caso, foi optado pelo tratamento cirúrgico e realizada a substituição da cabeça do fêmur por uma prótese cimentada (quadril). Você vai ao seu domicílio para atendimento. Paciente encontrasse na 2 semana de PO. Raio-x meramente ilustrativa abaixo:



Caso clínico 2

Criança de 8 meses, apresentando tosse seca, taquipneia, tiragem intercostal, cianose de extremidades, febre e chiado no peito.

Caso clínico 3

Paciente de 32 anos, apresentando tosse produtiva com escarro hemático há 6 meses, febre vespertina (37,8°C), sudorese noturna, anorexia, astenia (fraqueza), emagrecimento.

6. REGISTRO DE PRÁTICA

Todos os resultados e respostas as perguntas aqui formuladas devem ser digitadas em formato e postadas em um documento no Aula. Tal atividade é considerada EXERCÍCIO e não se atribui nota a ela.

6. LEITURA COMPLEMENTAR

Porto & Porto, Exame clínico 7ª. Edição Guanabara Koogan Rio de Janeiro 2017.